



Compulsão Sexual, Confesso, RTP Informação

Caso Clínico - Pedro

Foi uma criança sempre muito mimada e tímida. Sempre lhe resolveram os problemas. Desde muito cedo, tudo o que restava da sua mesada era gasto na prostituição. Após a morte do seu pai os gastos financeiros tomaram proporções elevadíssimas, tendo-se apoderado das contas bancárias do pai. Começou a fazer de tudo para arranjar dinheiro e satisfazer o seu vício.

A sua irmã apercebeu-se dos levantamentos exagerados e começou a controlar as contas. Contudo, os esquemas para arranjar dinheiro não pararam. O trabalho também deixou de ser prioridade e passou a ficar para segundo plano. Foram mentiras e mais mentiras, mas para ele passou a ser perfeitamente normal. Era um segredo apenas dele!

O Pedro saiu de Villa Ramadas em 2005. Encontra-se há 10 anos em recuperação.

Compulsão Sexual

A compulsão sexual é caracterizada por uma preocupação excessiva e disfuncional relativamente ao sexo, coexistindo uma ausência de controlo sobre o comportamento sexual. Nesta perturbação estão presentes pensamentos ruminantes e obsessivos sobre sexo que afetam negativamente a vida de determinado indivíduo. Neste sentido, começa a ser considerada uma doença quando perturba a maioria ou todas as áreas da vida.

Esta patologia também é conhecida como hipersexualidade, comportamento sexual problemático ou vício por sexo.

Uma das características principais desta disfunção sexual é a dificuldade em controlar impulsos sexuais, mesmo que estes originem consequências negativas.

Para os indivíduos dependentes de sexo a componente sexual tem um papel fundamental nas relações amorosas. Contudo, uma vez que esta passa a ser a mais saliente e o comportamento sexual se torna obsessivo, as suas relações são afetadas negativamente.

Os desequilíbrios existentes nestes pacientes, que resultam de relações amorosas conflituosas e desequilibradas, originam níveis de frustração elevados e sucessivos. Por sua vez, as emoções negativas resultantes destas contrariedades conduzem a sentimentos profundos de solidão e angústia.

Para o alívio da ansiedade estes indivíduos recorrem a comportamentos compensatórios, como a pornografia e prostituição.

Curiosidades:

O comportamento sexual compulsivo afeta 5 a 6% da população mundial.

O ator Michael Douglas já esteve internado num centro de tratamento para controlar a sua compulsão por sexo.

Fatores de risco:

- Ansiedade excessiva
- Stresse elevado
- Experiências de tensão

Fatores de Proteção:

- Família estruturada
- Relações afetivas estáveis
- Boa autoestima

Muitos dos indivíduos que desenvolvem comportamentos de compulsão sexual na adolescência, prosseguindo os mesmos para a vida adulta, foram criados no seio de famílias disfuncionais. Na medida em que grande parte das suas necessidades não foram atendidas, estes indivíduos passam a contar apenas com eles próprios, uma vez que criam crenças de desconfiança para com os outros. A compulsão por sexo pode passar a ser considerada como uma das únicas forma de prazer e bem-estar que depende apenas de si mesmo, como o exemplo da pornografia. O abuso sexual na infância também se tem mostrado como um fator que poderá estar na base de uma possível compulsão sexual na vida adulta.

De acordo com Patrick Carnes (1983), o Ciclo da Compulsão Sexual apresenta quatro etapas:

1. Preocupação - Pensamentos obsessivos sobre sexo (Fantasia);
2. Ritualização de comportamentos sexuais;
3. Recompensa sexual – Comportamento sexual compulsivo;
4. Consequências emocionais – Desespero e vergonha.


Uma vez que indivíduos com comportamento sexual compulsivo tendem a ter sentimentos de vergonha e solidão, bem como comportamentos sociais disfuncionais, o **Modelo Change & Grow** considera que a terapia de grupo é fundamental para a promoção de competências pessoais e sociais, proporcionando ao paciente, por um lado, competências que lhe permitam ser assertivo e, por outro lado, estratégias para se poder integrar de forma adaptativa na sociedade.

Este modelo tem por base a análise funcional de todos os comportamentos compulsivos, de forma a que o paciente identifique os mesmos e adquira estratégias para os contrariar. Contudo, outra técnica considerada fundamental diz respeito ao treino de aptidões sociais, técnica comportamental que possibilitará que o indivíduo desenvolva competências essenciais para lidar com situações sociais, nomeadamente ao nível da inibição de resposta. A intervenção através deste modelo centra-se na quadridimensionalidade do Ser, através da relação entre o domínio afetivo, cognitivo, comportamental e espiritual.



Reportagem realizada com a RTP Informação em colaboração com Villa Ramadas

Vídeo - https://www.youtube.com/watch?v=9Rtu0c_qYvc

	<p>Fevereiro, 2016</p> <p>Autores: Eduardo Ramadas da Silva; Rita Morais e Tânia Caetano</p> <p>Revisto por: Villa Ramadas Research</p> <p>Mais informações: research@villaramadas.com</p>
---	--

Referências

American Psychiatric Association (APA). (2014). Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais - DSM-5 (5ª ed.). Lisboa, Portugal: Climepsi Editores.

Carnes, P. (1983). Out of the shadows: Understanding addiction sexual. Minneapolis, EUA: CompCare.

Derbyshire, K., & Grant, J. (2015). Compulsive sexual behavior: A review of the literature. Journal of Behavioral Addictions, 4(2), pp. 37-43. doi:10.1556/2006.4.2015.003

Literatura Villa Ramadas